



658.367 vidas perdidas para a covid-19 **Atualizado em 24/03/2022**
 Consórcio de Veículos de Imprensa

USO DE MÁSCARAS

Para a Contraf-CUT, não é hora de liberar geral



Os cientistas têm alertado, frequentemente, que a pandemia da covid-19 ainda está longe do fim porque, devido à baixa cobertura vacinal nos países mais pobres, novas variantes do novo coronavírus ainda representam um grande perigo. Em novembro de 2021, uma subvariante da ômicron, denominada de BA.2, foi identificada nas Filipinas. De lá, se espalhou mundialmente e já chegou ao Brasil. É um dos motivos pelos quais a Contraf-CUT é contrária a liberação do uso de máscaras em locais fechados, anunciada por alguns estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre. O Paraná deve ser o próximo da lista, segundo o próprio governador Ratinho Junior. Sem embasamento científico, o Ministério da Saúde quer reclassificar a pandemia como uma endemia, ou seja, uma doença com variações sazonais, como uma gripe, por exemplo. Os epidemiologistas alertam que não é hora de baixar a guarda e que se deve manter todas as medidas preventivas, principalmente nos ambientes fechados, como os bancos, que não têm ventilação natural. Para a Contraf-CUT, o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras é uma tentativa de confundir a sociedade sobre o estado real da pandemia no Brasil. [Clique aqui!](#)

Caixa: MPT é chamado a intermediar impasse sobre promoção por mérito

A Contraf-CUT enviou um ofício para o Ministério Público do Trabalho (MPT), solicitando a mediação do órgão sobre o pagamento dos valores referentes à promoção por mérito na Caixa Econômica Federal. O banco estipulou um critério que exclui os empregados que aderiram à paralisação/greve para reivindicar que o banco corrigisse os valores referentes à Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), pagos a menor em 2021. O banco lançou este dia como sendo uma falta injustificada, mas a Justiça reconheceu o direito de greve e, inclusive, determinou que fosse mantido um percentual mínimo de funcionários nas agências. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Denúncias indicam que a Caixa comete absurdos para evitar contratação de PCDs

[Clique aqui!](#)

Bradesco

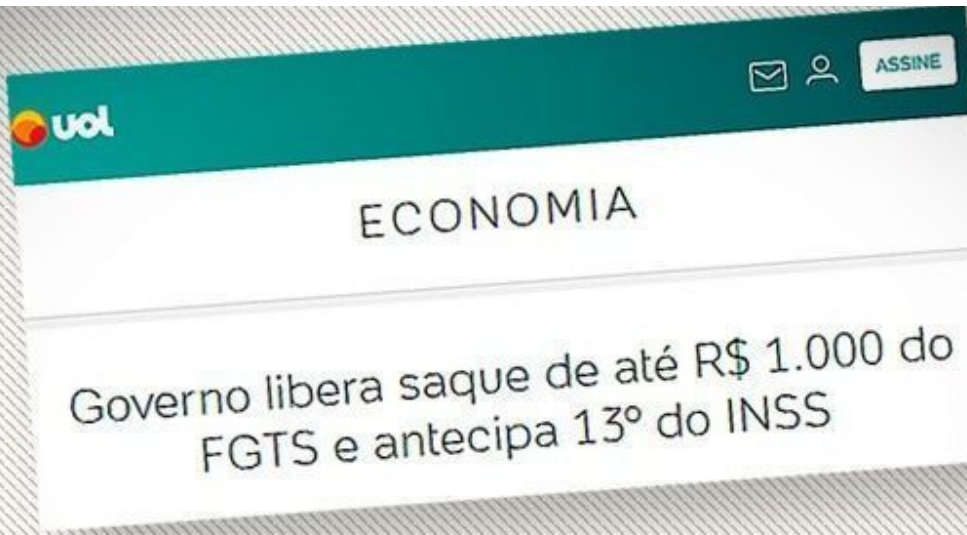
Trabalho presencial das grávidas tem de ser voluntário



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu, no dia 18/03, para discutir um comunicado do banco sobre a volta ao trabalho presencial das funcionárias grávidas. No documento, o banco informou que irá convocar o seu retorno ao trabalho presencial de forma voluntária, apenas com o ciclo vacinal completo. A COE avalia que este retorno ainda é precoce, pois a pandemia não acabou, mas é preciso garantir que nenhuma bancária grávida se sinta obrigada a colocar a vida dela e do filho em risco. Quanto ao uso de máscaras, os funcionários permanecem obrigados a usar o equipamento de proteção em todo o Brasil, mas nas cidades em que houve a liberação da obrigatoriedade, a instituição não pode exigir o mesmo dos clientes. [Clique aqui!](#)

Votação na Cassi segue até 28/03

O período de votação nas Eleições Cassi 2022 segue até 28 de março. Quatro grupos, divididos em 8 chapas, disputam cargos na Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e nos conselhos Deliberativo e Fiscal, com mandatos de junho de 2022 a maio de 2026. A Contraf-CUT, entidades associativas e de aposentados e os sindicatos, entre eles os do Pactu, já manifestaram apoio ao grupo Unidos por uma Cassi Solidária, das chapas 6 (para Diretoria e Conselho Deliberativo) e 77 (Conselho Fiscal). O voto pode ser feito em qualquer uma das plataformas: site da Cassi, APP da Cassi no celular, terminais de autoatendimento (TAA) ou, para os funcionários da ativa, no SISBB. [Clique aqui!](#)



Nenhuma bondade.
É como tirar da poupança pra pagar contas atrasadas

LIBERAÇÃO DO FGTS

79% dos trabalhadores sacarão apenas 175 reais

Com esse dinheiro só dá para comprar um botijão de gás e cinco quilos de arroz

Em medida eleitoreira, Bolsonaro liberou o saque de até mil reais nas contas do FGTS. No entanto, o dinheiro que poderia ser utilizado para financiar moradia e saneamento, gerando milhares de empregos, vai ser para poucos. Afirmado que vai injetar R\$ 30 bilhões na economia, num momento de crise e disparada da inflação, especialmente dos preços dos alimentos, Bolsonaro esconde que 79% das contas individuais do FGTS têm apenas R\$ 175,00. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), essa manobra de Bolsonaro não aliviará em nada o endividamento das famílias brasileiras e só beneficiará quem tem bons empregos e, portanto, um saldo maior nas contas do Fundo. Além disso, sacar o FGTS agora é como tirar da poupança para pagar as contas do dia a dia. Não é uma bondade do governo. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Ao invés de gerar emprego e transferir renda, governo quer endividar os mais pobres
[Clique aqui!](#)

BC determina juros selvagens, mas não consegue domar inflação

[Clique aqui!](#)

Pactu participa de reunião para preparar a Consulta da Campanha Nacional de 2022

[Clique aqui!](#)

Copel enfia lucro da privatização no bolso dos acionistas

[Clique aqui!](#)

O Brasil precisa refletir mais sobre a questão racial

[Clique aqui!](#)

OS ATAQUES CONTINUAM

Projeto obriga beneficiários a pagar por perícias e ações contra o INSS



A classe trabalhadora sofreu mais um golpe arquitetado pelo governo e seus aliados no Congresso Nacional. Trata-se de um substitutivo ao Projeto de Lei 3914/2020, que joga nas costas do trabalhador a responsabilidade de arcar com os custos das perícias médicas feitas durante ações na Justiça, que eles são obrigados a ingressar quando o INSS nega um benefício. Mais ainda: prevê que os trabalhadores arquem também com os custos de todo o processo, caso percam a ação. O projeto original aprovado pelo Senado já não era bom, mas na Câmara a paulada foi ainda mais forte, porque a relatoria caiu nas mãos do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) e principal responsável pelas mudanças. De acordo com o projeto, a partir de 2022, cabe ao beneficiário que entrou com a ação antecipar o pagamento do valor estipulado para a realização da perícia médica. E valerá também para ações que envolvam a concessão de benefícios assistenciais à pessoas com deficiência. [Clique aqui!](#)

Governo ameaça participantes de fundos de pensão

O Ministério da Economia, chefiado pelo banqueiro Paulo Guedes, está preparando um projeto de lei que coloca em risco as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), para ser entregue pelo presidente Bolsonaro ao Congresso Nacional. Segundo informações já divulgadas pela imprensa, o texto do projeto de lei já estaria em fase adiantada de elaboração e tem como principal objetivo permitir que os empregados de companhias públicas possam fazer a portabilidade dos seus atuais planos de previdência complementar para qualquer instituição financeira, incluindo bancos privados.

O governo também quer extinguir a obrigatoriedade de representação paritária entre participantes e patrocinadoras na gestão das entidades fechadas, o que seria prejudicial aos trabalhadores na gestão dos seus recursos.

[Clique aqui!](#)